

**7 DE OUTUBRO DE 2019**

## ECONOMIA E POLÍTICA

Um dos principais temas tratados em encontro fora da agenda entre Rodrigo Maia e Bolsonaro foi o novo texto da cessão onerosa. Segundo o presidente da Câmara, há consenso entre as duas casas do Parlamento e o Executivo sobre a aprovação de repasse de 15% do valor aos estados e outros 15% aos municípios. Na perspectiva de Maia, esses valores entrariam no caixa dos entes subnacionais ainda neste ano.

Por conta da premência para amarrar a proposta final da MP da cessão onerosa e também por questões regimentais, a votação em segundo turno da PEC da Reforma da Previdência no Senado deve ser adiada novamente para o final de outubro. Esse ganho de tempo pode ser estratégico para a classe trabalhadora, uma vez que o Tribunal de Contas da União (TCU) provocado formalmente pela oposição a se manifestar a respeito de equívocos nos cálculos atuariais utilizados pelo Ministério da Economia para justificar a reforma. Um possível questionamento do TCU pode constranger os responsáveis pela redação da PEC a rever o texto que tramita no Parlamento. O Major Olimpo, entretanto, garantiu que o segundo turno da votação será no dia 22.

Diante da agenda congestionada, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, afirmou que a análise e votação da chamada PEC Paralela da Reforma da Previdência ficará para o início do ano que vem. As prioridades da Câmara, segundo ele, serão as privatizações e o novo marco do saneamento básico. Nesta pauta, o senador Tasso Jereissati, relator da Reforma da Previdência no Senado, disse que pretende analisar as emendas apresentadas, mas rejeitadas na votação do Senado, em primeiro turno. Ele quer criar novas fontes de receita, cobrando, por exemplo, contribuições previdenciárias de entidades filantrópicas e do agronegócio exportador, para compensar parte dos 76,4 bilhões de reais de economia que foram perdidos com a aprovação do destaque que garante a manutenção das atuais regras do abono salarial.

Para além da PEC paralela, deve ser prioridade na Câmara dos Deputados, segundo Rodrigo Maia, uma reforma do funcionalismo público. O projeto deve incluir o fim da estabilidade, a redução nas carreiras e nas promoções automáticas, avaliação de desempenho e compatibilização dos salários ao empenhado na iniciativa privada. Deve vir junto uma proposta de alteração da regra de ouro.

O ministro do Turismo foi denunciado pelo MP no caso dos laranjas, e a Folha de São Paulo apontou que o processo implicaria o presidente Jair Bolsonaro em caixa dois de campanha. Sergio Moro saiu em defesa do presidente, insinuando que teve acesso ao conteúdo das investigações.

## INTERNACIONAL

O resultado da eleição parlamentar de ontem, em Portugal, atribuiu ao primeiro-ministro e presidente do Partido Socialista, Antonio da Costa, o direito de novamente compor e conduzir o governo. O atual, fruto da eleição de 2015, é uma coalizão deste partido com o Bloco de Esquerda e com o Partido Comunista para assegurar a maioria de votos no parlamento. Esta coalizão foi apelidada de "Geringonça" devido à complexidade de sua composição e dos acordos que a possibilitaram. Porém, durou os quatro anos da legislatura e contribuiu para que Portugal superasse os principais efeitos da crise econômica iniciada em 2009 e do ajuste econômico imposto pela "Troika". A questão agora é se a "Geringonça" será mantida. Os dois parceiros minoritários sinalizaram ao longo da campanha sua disposição de continuar a conformação atual, embora tivessem condicionado o apoio a aumentos salariais. Por outro lado, o primeiro-ministro não dava a coalizão como líquida e certa. Para assegurar os seis votos que faltam, o PS terá de compor ou somente com o Bloco de Esquerda ou com o PCP ou ainda manter o atual formato da "Geringonça".

Equador e Peru vivem momentos políticos de grande turbulência, com medidas de exceção sendo tomadas pelos respectivos governos, crise institucional entre parlamentos e executivos e sublevações populares expressivas, especialmente no Equador.

## MEIO AMBIENTE

Neste domingo, o papa Francisco abriu o Sínodo para a Amazônia com pautas polêmicas. Utilizando o termo do fogo em suas metáforas ao longo de todo o discurso, o pontífice emitiu críticas à exploração gananciosa da Amazônia e a inanição dos governos diante dos crescentes desmatamentos da floresta e às violências sofridas pela população indígena. Entre as principais pautas do evento, que segue até o dia 27 deste mês, estão a convivência de governos com projetos econômicos que prejudicam o meio ambiente; a complexa situação das comunidades indígenas e ribeirinhas, em especial os povos isolados; a exploração internacional dos recursos naturais da Amazônia; a violência, o narcotráfico e a exploração sexual dos povos locais; o extrativismo ilegal e/ou insustentável; o desmatamento, o acesso à água limpa e ameaças à biodiversidade; e o aquecimento global e possíveis danos irreversíveis na Amazônia.

## RESUMO

Nº 94 - DE 30 DE SETEMBRO A 06 DE OUTUBRO DE 2019

### POLÍTICA

#### 02/10 - Conselho de Ética arquiva denúncia absurda contra Maria do Rosário

Acostumado em produzir fake news, deputado Julian Lemos, do partido de Bolsonaro, fez falsa acusação de que a petista o teria empurrado durante audiência na Câmara dos Deputados. [Continue lendo aqui](#)

#### 03/10 - Por sete votos a quatro, Supremo impõe derrota à operação Lava Jato

O Supremo Tribunal Federal (STF) impôs uma dura derrota para a Lava Jato. Por sete votos a quatro, os ministros do Supremo decidiram nesta quarta-feira, dia 2, que os réus alvos de delação premiada tenham direito a apresentar alegações finais posteriormente a réus delatores, garantindo o direito à ampla defesa nas ações penais, conforme dita a Constituição. A partir desse entendimento várias condenações da força tarefa da Lava Jato poderão ser anuladas. [Continue lendo aqui](#)

### ECONOMIA

#### 01/10 - Salles, o ministro lobo em cargo de cordeiro

Mesmo no cargo de ministro do Meio Ambiente, as ações, e por vezes, inações, de Ricardo Salles estão apresentando danos cada vez maiores aos biomas brasileiros e a seus povos autóctones. Mas parece que vem mais por aí. [Continue lendo aqui](#)

#### 03/10 - Política da Petrobras: 2,5 milhões de desempregados no Brasil

A redução e o desinvestimento na Petrobras desde 2015 custou o emprego de 2,5 milhões de brasileiros, o equivalente a 19% do desemprego atual, e provocou o aprofundamento da crise econômica no país. Os dados fazem parte da exposição feita pelo cientista social William Nozaki em Salvador, durante o Ato em Defesa da Petrobras na Bahia, na manhã dessa segunda-feira, 23, de setembro. [Continue lendo aqui](#)

#### 03/10 - Vídeo mostra como ampliar orçamento sem subir imposto do povo

O vídeo é um resumo de um estudo recente que comprova, com exemplos comparativos internacionais, que se a estrutura tributária brasileira abandonar o modelo atual o país será capaz de alcançar as condições de prestar serviços públicos que países desenvolvidos, como Holanda, Suécia, França ou Dinamarca, por exemplo, têm. [Continue lendo aqui](#)

### SOCIAL

#### 04/10 - Recém-formados na educação superior enfrentam quadro difícil

Para além das dificuldades que os trabalhadores em geral têm encontrado para se inserir no mercado de trabalho, a vida não está fácil também para aqueles com curso superior. É o que discute o boletim Emprego em Pauta, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). [Continue lendo aqui](#)

### INTERNACIONAL

#### 02/10 - Brasil é processado no Unicef por desrespeitar direitos das crianças

A Convenção sobre os Direitos da Criança cumpre 30 anos em 2019 com o desafio de responder aos desafios atuais. Utilizando-se desta convenção, 16 crianças de todo o mundo anunciaram estar processando cinco dos países que mais emitem carbono no mundo por estarem violando os direitos das crianças, entre eles o Brasil. [Continue lendo aqui](#)

#### 04/10 - O Equador em Estado de exceção

O Equador está em Estado de exceção desde quinta-feira, dia 3 de outubro. Os motivos são os protestos e greves que estão sendo feitos por todo o país contra o aumento do combustível após a retirada de subsídio estatal por parte do governo. O atual presidente, Lenín Moreno, afirmou que não irá voltar atrás. Pelo menos dezenove pessoas já foram presas. [Continue lendo aqui](#)

### AGENDA

#### 02/10 - Prorrogadas as inscrições para bolsistas do curso Flacso na modalidade presencial

As inscrições de candidatas e candidatos ao processo seletivo de bolsas da Fundação Perseu Abramo (FPA) para a edição de 2020 do curso "Estado, Gobierno y Políticas Públicas", da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil), na modalidade presencial na cidade do Rio de Janeiro (RJ), poderão ser feitas até o dia 25 de outubro. [Continue lendo aqui](#)

#### 01/10 - Biografia de Waldir Pires será lançada em SP

A "Biografia de Waldir Pires - Volume 2" será lançada em São Paulo, em promoção conjunta com o Instituto Barão de Itararé. O lançamento será dia 16 de outubro, das 19 às 22 horas. O autor, o jornalista e escritor Emiliano José, é professor doutor em Comunicação pela Universidade Federal da Bahia (aposentado), tem treze livros publicados, exerceu mandatos de vereador, deputado estadual e federal pelo PT da Bahia. [Continue lendo aqui](#)